



Guia do Professor

Programa Frases Célebres

Apresentação

No episódio “citações” do programa Frases célebres, você terá a oportunidade de trabalhar com seus alunos questões que dizem respeito a frases consideradas memoráveis. É importante que você, prezado professor, sinalize para seus alunos que a leitura é de grande importância para a formação de todos. Vivemos em sociedade, que tem seus valores, suas normas de comportamento, suas regras. A leitura e a escrita têm papel fundamental na vida em sociedade. Documentos são escritos, leis são escritas, compromissos são escritos.

São muitos os nossos patrimônios culturais, e a literatura é um deles. A leitura de obras literárias nos dá elementos fortes para situações de argumentação, pois elas ampliam nossos conhecimentos. Elas possibilitam que relacionemos nosso cotidiano com outras situações, com outros acontecimentos.

Preparamos atividades, descritas a seguir, que devem ser feitas após a audição do programa de rádio, e jogos de software, que devem ser feitos depois das atividades. Os jogos podem ser feitos pelos alunos fora do ambiente de sala de aula. Eles são auto-explicativos e vem com as respostas desejadas.

Comentários sobre as atividades

ATIVIDADE 1

Produção de texto - o funcionamento da epígrafe

O Objetivo da atividade 1 é trabalhar um tipo específico de funcionamento das frases célebres, a epígrafe. Para tanto, propomos uma atividade de produção escrita na qual o aluno vai experienciar esse funcionamento através da prática da escrita.

Para ser melhor encaminhada, a atividade 1 foi dividida em etapas: o exercício “a” é uma preparação para a escrita, na qual o aluno deve explicar de que trata cada epígrafe ou, dito de outro modo, de que trataria um texto que se seguisse a cada epígrafe. Para tanto, o professor deve abordar cada uma das três temáticas suscitadas pelas epígrafes através de discussões em sala de aula. A seguir apontamos caminhos para essas discussões. No item 1, o professor pode fazer uma discussão sobre a importância da



leitura, das bibliotecas, etc. na formação do cidadão, entre outras discussões que considerar pertinente. No item 2, pode ser aberta uma discussão sobre a sociedade de consumo e o valor que a beleza adquiriu nesse contexto. Na parte “Leia Mais” está indicado o filme “O amor é cego” que aborda essa questão. Caso ache pertinente, o professor poderá incluir questões sobre bulimia e anorexia. No item 3, o professor pode propor uma discussão sobre fatos do passado com os quais devemos aprender, e pedir aos alunos que citem fatos positivos e negativos com os quais aprenderam e/ou tiraram lições para a vida. As respostas são livres, e terão como base as discussões, que também servirão para a produção escrita dos alunos. No exercício “b”, o aluno deve simplesmente escolher uma das três epígrafes de sua preferência, a partir das discussões feitas em aula. Os exercícios “c”, “d” e “e” tratam mais diretamente da produção do texto. O professor deve observar as indicações dadas sobre o que deve aparecer no texto final entregue pelo aluno, ou seja, ter um título, uma epígrafe (e autor), estar dentro de uma das três temáticas propostas pelas epígrafes e ter aproximadamente 25 linhas. É desejável que esse texto possa ser reescrito pelo aluno, após a correção do professor, em uma outra aula.

ATIVIDADE 2

Polifonia

Nessa atividade espera-se que os alunos percebam como um texto significa não só o dizer do autor do texto, mas outros dizeres, outras vozes, que nele significam (é o que se chama *polifonia*). Estas outras vozes se apresentam como se fossem de outros textos. Em muitos casos estes outros textos não existem exatamente, mas é como se existissem. Em muitos outros são de textos existentes. Para esta atividade, os alunos terão a oportunidade de observar três textos escritos em épocas diferentes, nos quais podemos encontrar vozes vindas de outros textos que neles ressoam (trata-se do que se conhece também como intertextualidade). Dessa forma esperamos que os alunos identifiquem essas vozes em cada um dos textos apresentados.

Além disso, o professor poderá separar os alunos em grupos e pedir para pesquisarem e escolherem um texto. A partir desse texto, eles criarão um novo texto que será lido em voz alta para os outros grupos da sala. Os outros grupos deverão prestar muita atenção e tentar descobrir com qual texto ele se relaciona.

(Professor: Um grupo faz a leitura e outro identifica as vozes. O que respondeu passa a ler e um novo grupo responde. Esse novo grupo, após responder, lê seu texto e outro grupo responde. O último a responder é o primeiro a ler.)

ATIVIDADE 3

Citação e paráfrase

O objetivo da atividade 3 é trabalhar com alguns tipos de relação de sentido entre frases para se poder pensar como analisar seus sentidos, pois essas relações se dão em virtude de relações gerais de



sentido que as frases podem manter entre si.

No exercício 1, a criação das frases é livre (pessoal), porém são esperadas frases que mantenham a mesma ideia da frase apresentada, ou seja, dizer o mesmo com outras palavras.

No exercício 2, a relação de sentido que se espera trabalhar é a paráfrase. A justificativa do aluno deve mencionar que são duas frases diferentes, que abordam a ideia de pensar e de existir como consequência uma da outra. Ela está em uma relação de paráfrase porque Descartes a escreveu primeiro e, a partir da ideia inicial, Nietzsche a reescreve, ou seja, a frase de Nietzsche foi escrita baseada na frase de Descartes.

No exercício 3, no primeiro par de frases a relação deve ser de homonímia, ou seja, as duas frases devem ter o mesmo significante e significados diferentes, sendo que a ênfase deve estar no fato de as frases terem o mesmo significante, como por exemplo: “O livro de João é bom”, onde temos: “o livro que João escreveu é bom” e “o livro que João tem é bom”.

No segundo par de frases deve haver uma relação tal que duas frases diferentes possam ter o mesmo sentido, como por exemplo: “Márcia ama Felipe” e “Felipe é amado por Márcia”. Essa é a relação de paráfrase.

ATIVIDADE 4

Formas Feitas - Clichês

Na atividade 4, o objetivo é fazer com que os alunos percebam que, em nossa língua, várias frases são recorrentes, nos mais diversos lugares, significando um mesmo sentido. Além disso, os exercícios propostos podem ajudar que os alunos saibam entender essas frases feitas e consigam elaborar outras frases, quando necessário, para expressar, em certa medida, o mesmo sentido.

No exercício 1, apresentamos alguns clichês muito utilizados e pedimos que o aluno produza um pequeno texto utilizando algumas formas feitas que selecionamos.

No exercício 2, pedimos que o aluno explique o significado de cada uma dessas formas feitas que apresentamos no exercício anterior. Assim ele poderá refletir um pouco mais sobre cada frase e, dessa forma, analisar o modo como as usou no exercício 1.

No exercício 3, pedimos para que ele reescreva cada uma dessas frases feitas, fazendo assim uma paráfrase, o que poderá auxiliar no aumento do vocabulário, além de proporcionar-lhe um modo de escrever que, de uma certa maneira, diferencia-se da simples repetição muito comum em muitos textos.

No exercício 4, pedimos para que o aluno localize em uma letra de música alguns clichês. Como sabemos, os poemas de muitas músicas brasileiras possuem vários clichês. É assim, um ótimo lugar para que o aluno possa reconhecer clichês variados.

ATIVIDADE 5



Autoria

Na atividade 5 apresentamos uma interessante discussão a respeito da autoria. Esse é um momento importante para que você professor possa mostrar ao aluno a responsabilidade que ele possui sobre o que escreve. Aqui se pode falar de textos jornalísticos, em que um autor precisa “checar a fonte” antes de publicar algo, com o risco de ser processado se divulgar algo que é falso. Também podemos pensar em vários autores que expressam alguma opinião em um texto sem ter certeza do que está falando. Além disso, pode-se alertar os alunos de que grande parte dos escritores começaram a escrever seus textos na juventude. Dessa forma pode-se estimulá-los a escrever mais, lembrando de que esse lugar de escritor é muito valorizado socialmente.

No exercício 1, todos os alunos da turma irão escrever sobre o mesmo tema. Logo após, no exercício 2, ao trocar os textos, temos um momento muito importante para análise, pois cada um deve analisar o modo como o colega abordou o mesmo tema. Essa é uma ótima oportunidade para fazê-los observar os diferentes modos como um assunto pode ser abordado, além do modo específico que cada um tem para escrever.

No exercício 3, objetivamos fazer com que cada aluno pesquise o modo de escrever de alguns autores e, assim, perceba modos diferentes de compor um texto, podendo, então, desenvolver seu próprio modo de escrever.

ATIVIDADE 6

Plágio

Nessa atividade pretendemos discutir um assunto de grande interesse em nossa sociedade: o plágio. Esse assunto é bem complicado, envolve leis e questões de autoria, porém, por não ser debatido, muitas pessoas não conhecem, não formam opinião e nem percebem quando uma obra ou ideia não passa da cópia de outra. A discussão levantada em sala de aula não tem a pretensão de apresentar uma posição definitiva sobre essa questão. Espera fazer com que os alunos discutam e percebam em obras variadas a influência ou mesmo a cópia de ideias anteriores, ou seja, o plágio. A grande questão é ser capaz de distinguir as menções significativas a outros textos do plágio.

Dessa forma as três atividades propostas para esse tema são complementares e dependem de uma pesquisa dos alunos sobre textos acusados de plágio. Assim eles poderão, em grupos, analisar e discutir as possibilidades de plágio que aparecem nesses textos.

ATIVIDADE 7



Pesquisa - Autorias Incertas

A pesquisa que propomos para o Episódio Frases Célebres envolve algo muito comum em nossos dias: a presença de vários textos na internet que são atribuídos a autores diferentes. Pensamos, para levantar essa discussão, pedir que os alunos procurem na internet alguns textos que recebem a autoria diferente a cada momento. Após essa pesquisa inicial, os alunos selecionarão frases que podem ter realmente identificados quem são os autores. A partir disso, e observando os direitos autorais para se usar essas frases, os alunos devem organizar um livro ou, dependendo das possibilidades, editar um blog, ou mesmo fazer uma apostila com essas frases célebres. Este produto deve circular na escola, contendo o nome dos organizadores da coletânea.

Autores:

Eduardo R. J. Guimarães (coordenador)

Mônica Zoppi-Fontana (coordenadora)

Adilson Ventura da Silva

Simone de Mello de Oliveira